

Folha Informativa SRADR

2022-07-14

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Despacho n.º 1426/2022</u>	2022.07.14	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Alteração à constituição do Grupo de Trabalho Interno para a Neutralidade Carbónica da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.
<u>Portaria n.º 57/2022</u>	2022.07.14	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 45/2015, de 15 de abril, que estabelece as regras aplicáveis aos apoios a conceder no âmbito da Sub-medida 4.3 “Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas”, da Medida 4 “Investimentos em Ativos Físicos”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+).
<u>Portaria n.º 58/2022</u>	2022.07.14	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 46/2015, de 15 de abril, que estabelece as regras aplicáveis aos apoios a conceder no âmbito da Sub-medida 6.1. - Instalação de Jovens Agricultores, da Medida 6 - Desenvolvimento das Explorações Agrícolas e das Empresas, do PRORURAL+.
<u>Portaria n.º 59/2022</u>	2022.07.14	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 47/2015, de 15 de abril, que estabelece as regras aplicáveis aos apoios a conceder no âmbito da Sub-medida 4.1 – Investimento nas Explorações Agrícolas, da Medida 4 – Investimentos em Ativos Físicos, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+).

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias

❖ Importação de Produtos de origem não animal

Foi publicada, no Jornal Oficial da União Europeia, a [Comunicação da Comissão 2022/C 265/01](#) relativa às informações relacionadas com os riscos e o incumprimento no contexto dos reexames periódicos do Regulamento de Execução (UE) 2019/1793 da Comissão, de 22 de outubro de 2019, relativo ao aumento temporário dos controlos oficiais e às medidas de emergência que regem a entrada na União de determinadas mercadorias provenientes de certos países terceiros.

Nesta comunicação explicam-se os critérios adotados nas revisões periódicas do [Regulamento de Execução \(UE\) 2019/1793](#), nos termos do seu artigo 12.º, de modo que o processo seja transparente para os cidadãos, os operadores de empresas e as autoridades nacionais competentes, tanto na União como nos territórios e países terceiros a partir dos quais são importados para a União géneros alimentícios e alimentos para animais de origem não animal sujeitos ao referido regulamento.

Folha Informativa SRADR

2022-07-14

SECÇÃO 4

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 12.º

Atualizações dos anexos

A Comissão deve reexaminar as listas constantes dos anexos I e II regularmente, não excedendo um intervalo de seis meses, a fim de ter em conta as novas informações relacionadas com os riscos e o incumprimento.

Consulte o nosso portal com informação relativa à importação de [géneros alimentícios de origem não animal](#) e [alimentos para animais](#).

Fonte - Importação de Produtos de origem não animal – DGAV



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:

✓ **Título: Contas económicas do ambiente — novos módulos**

Sumário: As contas económicas do ambiente reúnem dados económicos e ambientais que são coerentes com as contas nacionais dos países da UE e que contribuem para a elaboração das políticas da UE.

Esta iniciativa visa alterar as regras da UE em matéria de contas económicas europeias do ambiente, acrescentando novas contas temáticas. Os quatro temas identificados como possíveis novas contas são os seguintes:

- Água;
- Florestas;
- Ecossistemas;
- Subsídios ambientais.

Período para comentários: 14 de julho de 2022 a 8 de setembro de 2022

Link: [Contas económicas do ambiente — novos módulos \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

◆ **Previsões económicas do verão de 2022: a guerra perpetrada pela Rússia agrava as perspetivas**

A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia continua a afetar negativamente a economia da UE, colocando-a numa trajetória de crescimento mais comedido e de inflação mais elevada em comparação com as previsões da primavera. As [previsões económicas \(intercalares\) do verão de 2022](#) apontam para uma expansão da economia da UE de 2,7 % em 2022 e de 1,5 % em 2023. O crescimento da área do euro deverá atingir 2,6 % em 2022, registando uma moderação para 1,4 % em 2023. Prevê-se que a inflação média anual atinja um pico histórico em 2022, situando-se em 7,6 % na área do euro e 8,3 % na UE, antes de abrandar em 2023 para 4,0 % e 4,6 %, respetivamente.

Folha Informativa SRADR

2022-07-14



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Os choques desencadeados pela guerra afetam o crescimento

Muitos dos riscos negativos em torno das previsões da primavera de 2022 concretizaram-se. A invasão da Ucrânia pela Rússia exerceu pressões ascendentes adicionais sobre os preços dos produtos energéticos e das matérias-primas alimentares. Estes preços estão a alimentar as pressões inflacionistas mundiais, reduzindo o poder de compra das famílias e desencadeando uma resposta de política monetária mais rápida do que anteriormente previsto. A atual desaceleração do crescimento nos EUA vem agravar o impacto económico negativo da política de «zero Covid» aplicada pela China.

A economia da UE continua a ser particularmente vulnerável à evolução dos mercados da energia devido à sua elevada dependência dos combustíveis fósseis russos, sendo que a desaceleração do crescimento mundial prejudica a procura externa. O dinamismo obtido com a recuperação do ano passado e os valores do primeiro trimestre, ligeiramente superiores ao anteriormente estimado, deverão sustentar a taxa de crescimento anual no que respeita a 2022. No entanto, apesar de uma época turística de verão promissora, prevê-se que a atividade económica no resto do ano seja moderada. Em 2023, o crescimento económico trimestral deverá ganhar dinamismo, graças a um mercado de trabalho resiliente, à moderação da inflação, ao apoio do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e ao ainda elevado volume de poupanças excedentárias.

De um modo geral, a economia da UE deverá continuar a expandir-se, mas a um ritmo significativamente mais lento do que o previsto na primavera de 2022.

✓ A taxa de inflação, que atinge atualmente máximos históricos, deverá diminuir em 2023

A inflação nominal registada até junho atingiu máximos históricos devido à subida contínua dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares e ao alastramento das pressões sobre os preços aos serviços e outros bens. Na área do euro, a inflação cresceu fortemente no segundo trimestre de 2022, passando de 7,4 % em março (variação homóloga) para um novo máximo histórico de 8,6 % em junho. Na UE, o aumento foi ainda mais pronunciado, com a inflação a subir um ponto percentual total de 7,8 % em março para 8,8 % em maio.

As previsões em matéria de inflação foram consideravelmente revistas em alta em relação às previsões da primavera. Para além do forte aumento dos preços no segundo trimestre, um novo aumento dos preços do gás na Europa deverá repercutir-se nos consumidores também através dos preços da eletricidade. A inflação deverá atingir um pico de 8,4 % no terceiro trimestre de 2022 na área do euro, antes de diminuir de forma constante para um nível inferior a 3 % no último trimestre de 2023, tanto na área do euro como na UE, à medida que as pressões decorrentes das restrições da oferta e dos preços das matérias-primas se atenuarem.

✓ Os riscos permanecem elevados e dependentes da guerra

Os riscos para as previsões da atividade económica e da inflação dependem fortemente da evolução da guerra e, em especial, das suas implicações para o aprovisionamento de gás na Europa. Novos aumentos dos preços do gás poderão aumentar ainda mais a inflação e travar o crescimento. Os efeitos indiretos poderão, por sua vez, amplificar as forças inflacionistas e restringir ainda mais as condições financeiras, entretendo o crescimento e acarretando riscos acrescidos para a estabilidade financeira. O ressurgimento da pandemia na UE poderá provocar novas perturbações na economia.

Ao mesmo tempo, as recentes tendências descendentes a nível dos preços do petróleo e de outras matérias-primas poderão intensificar-se, resultando numa diminuição da inflação mais rápida do que o atualmente previsto. Além disso, graças à robustez do mercado de trabalho, o consumo privado poderá revelar-se mais resistente ao aumento dos preços caso as famílias recorram mais às suas poupanças acumuladas.

✓ Declarações dos membros do Colégio de Comissários:

O vice-presidente executivo de Uma Economia ao serviço das Pessoas, Valdis Dombrovskis, afirmou: «A guerra perpetrada pela Rússia contra a Ucrânia continua a ensombrar a Europa e a nossa economia. Enfrentamos desafios em múltiplas frentes, desde o aumento dos preços da energia e dos produtos alimentares a uma perspetiva altamente incerta a nível mundial. Felizmente, a nossa resiliência face à última crise e a retoma do crescimento permite-nos partir de uma situação de força. O crescimento económico abrandará significativamente na segunda parte deste ano, mas ganhará ímpeto em 2023. Tendo em conta a elevada inflação e a maior restritividade das condições de financiamento, será importante encontrar o justo equilíbrio»

Folha Informativa SRADR

2022-07-14



Outras Notícias da Comissão Europeia

entre a transição para uma orientação orçamental mais prudente e a proteção dos mais vulneráveis. Devemos também reduzir a nossa dependência dos combustíveis fósseis russos.»

Paolo Gentiloni, comissário da Economia, declarou: «A invasão não provocada da Ucrânia pela Rússia continua a gerar ondas de choque na economia mundial. As ações de Moscovo perturbam o aprovisionamento energético e de cereais, fazem subir os preços e enfraquecem a confiança. Na Europa, a dinâmica resultante da reabertura das nossas economias deverá impulsionar o crescimento anual em 2022, mas as nossas previsões para 2023 foram revistas significativamente em baixa. Prevê-se agora que a inflação atinja um pico no final deste ano e diminua gradualmente em 2023. Desconhecendo-se a evolução da guerra e a fiabilidade do aprovisionamento de gás, esta previsão está sujeita a um elevado grau de incerteza e a riscos de revisão em baixa. Para fazer face a esta situação, a Europa deve dar provas de liderança, articulando as suas políticas em torno de três conceitos: solidariedade, sustentabilidade e segurança.»

✓ Contexto

As previsões económicas do verão de 2022 atualizam as previsões económicas da primavera de 2022, apresentadas em maio de 2022, principalmente no que respeita à evolução do PIB e da inflação em todos os Estados-Membros da UE.

Estas previsões baseiam-se num conjunto de pressupostos técnicos em matéria de taxas de câmbio, taxas de juro e preços dos produtos de base à data-limite de 30 de junho. No que respeita a todos os outros dados utilizados, incluindo os pressupostos relativos às políticas públicas, estas previsões têm em consideração as informações disponíveis até 5 de julho, inclusive. A Comissão Europeia publica anualmente dois exercícios de previsão exaustivos (primavera e outono) e dois exercícios intercalares (inverno e verão). As previsões intercalares englobam, para o ano em curso e para o ano seguinte, as taxas de crescimento do PIB e as taxas de inflação anuais e trimestrais para todos os Estados-Membros, bem como para a UE e a área do euro no seu conjunto.

As próximas previsões da Comissão Europeia serão as previsões económicas do outono de 2022, cuja publicação está prevista para novembro de 2022.

Fonte - [Previsões económicas do verão de 2022 \(europa.eu\)](https://european-council.europa.eu/media/e3000420/1/2022071401_en.pdf)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Implementação do programa escolar da UE para fruta, legumes e produtos lácteos: Uma revisão intercalar - Avaliação da implementação europeia

Começando com o leite nos anos 70, a UE tem uma longa história de fornecimento de produtos agrícolas a crianças em idade escolar. Com um esquema escolar dedicado à UE para o período 2017-2023, a UE está atualmente a financiar a distribuição de fruta, vegetais, leite e produtos lácteos, e também medidas educativas e de informação. O principal objetivo político é assegurar que as necessidades nutricionais das crianças sejam satisfeitas e que sejam estabelecidos hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis. O Parlamento Europeu está a analisar a implementação do programa escolar com um relatório sobre o assunto que será analisado pela sua Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural no Outono de 2022. Esta avaliação da implementação europeia (AIA), produzida pela EPRS em apoio ao trabalho da comissão, mostra que apesar de um nível significativo de flexibilidade em termos de implementação a nível nacional, as escolas e os fornecedores enfrentam uma grande quantidade de burocracia, o que é visto como o principal fator de redução da eficácia do sistema. As conclusões do EPRS basearam-se, em parte, num inquérito às escolas feito para o efeito. Recolheu mais de 14 000 contribuições individuais de escolas (incluindo diretores, professores e pais) localizadas em todos os Estados-Membros. A boa resposta demonstra claramente a importância que a comunidade escolar atribui ao programa escolar da UE.

[Estudo: Implementação do programa escolar da UE para fruta, legumes e produtos lácteos: Uma revisão intercalar](#)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

Folha Informativa SRADR

2022-07-14



Notícias do Parlamento Europeu

Fonte - [Implementation of the EU school scheme for fruit, vegetables and milk products: A mid-term review - European implementation assessment | Think Tank | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)